

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catingueira-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB19_g3aF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E1:	Como é que, como é que surgiu esse dom pra senhora?	
2	3.972	NRC:	Eu tinha sete ano de idade.	5.694
3	6.721	NRC:	Meu pai morava num sítio.	9.378
4	10.588	NRC:	Aí, pai tinha um partido de fumo, não sabe?	
5	13.633	NRC:	Plantava fumo nesse, nessa época.	16.040
6	16.673	NRC:	Aí, eu desci da roça.	
7	18.482	NRC:	Passei n/ na rocinha, a redor de casa.	21.329
8	21.937	NRC:	Aí, andei desbastando os pé de, de fumo.	24.698
9	25.058	NRC:	Aí, aquilo da, na, minha, pensamento, no coração dizendo que eu só tiro aonde Deus mandar.	32.919
10	33.555	NRC:	Aí, eu vim pra casa.	34.730
11	35.174	NRC:	Cheguei, entrei.	36.065
12	37.000	NRC:	Ele tava deitado no banco.	
13	38.785	NRC:	Que antigamente o, o povo não tinha sofá, essas coisa, era banco de madeira, né.	44.762
14	45.184	NRC:	Ele tava deitado e a perna que ele fazia...	47.832
15	48.334	NRC:	...aí, eu disse, 'estira a perna pra cá mais um pouco que vô vai ficar bom'.	55.317
16	55.999	NRC:	Aí, eu enrolei as folha, as folha ficaram soltando, enrolando n/ na perna dele, fazendo uma bota, não sabe?	63.731
17	64.221	NRC:	Das folha de fumo.	65.371
18	65.919	NRC:	Aí, não segurava, aí eu sai, assim, tinha um pé de algodão, aí eu quebrei uma galha de algodão, saiu uma embira bem grande.	72.809
19	73.357	NRC:	Aí, eu enrolei, assim.	74.997
20	75.542	NRC:	E amarrei no pé, eu disse, 'pronto, agora o senhor pode tar deitado aí, dormir, que o senhor disse que não dormiu essa noite, mas agora o senhor vai dormir'.	83.315
21	83.853	NRC:	Aí, eu disse, 'quer uma rede? Eu peço a mãe'.	
22	87.238	NRC:	Aí, ele disse, 'quero'.	88.390
23	89.335	NRC:	Aí, mãe veio, ahn, passou a rede, ele se deitou.	92.444
24	93.012	NRC:	Aí, agarrou no sono.	94.444
25	95.548	NRC:	Aí, mãe disse, 'que invenção foi essa tua, XXX'?	98.390
26	99.090	NRC:	Eu disse, 'foi Deus que me mandou'.	100.584
27	101.558	NRC:	Aí, ela disse, 'mas, mas tenha vergonha, você andar enrolando a perna do homem com folha', eu disse, 'mas Deus vai curá-lo'.	108.632
28	110.203	NRC:	Aí, t/ tive por ali.	112.638
29	114.495	NRC:	Aí, mãe botou o lanche, nós lanchamos.	116.708
30	117.178	NRC:	Aí, eu lanchei.	121.129
31	121.534	NRC:	Aí, saí fora pra chamar ele pra lanchar, ele tava dormindo.	124.357
32	125.588	NRC:	Aí, eu não chamei ele, não, nem mãe chamou.	128.076

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33	128.905	NRC:	Aí, um pouco mais, ele se acordou era bem nove hora já, ou mais.	133.381
34	134.607	NRC:	Aí, eu disse, 'vô, o senhor tá sentindo ainda doer?', ele disse, 'não, eu chega senti aquilo saindo de mim'.	140.615
35	141.126	NRC:	Aí, eu disse, 'apos agora eu vou desenrolar, tirar sua meia', eu chamei meia.	147.116
36	147.960	NRC:	Aí, eu tirei, chega tava, a perna, ele era, alva, não sabe, a perna chega chegou vermelha, mas tava aquilo que não tinha mais vermelho nenhum.	155.639
37	156.161	NRC:	E bem desinchado.	157.395
38	158.210	NRC:	Aí, ele se levantou e andou já sem o, o pau.	162.796
39	163.639	NRC:	Que ele andava escorado.	164.942
40	165.507	NRC:	Aí, ele disse, 'filha, eu tou sentindo que eu tou bom'.	
41	170.725	NRC:	'E eu vou lavar seu pé pra fazer de novo, pro senhor ir com outra meinha dessa pra casa, tá bom?'	176.293
42	176.864	NRC:	Aí, ele disse, 'tá'.	177.996
43	178.818	NRC:	Aí, eu f/ saí de novo, aí, cheguei num pé que tinha outras folhona bonita, eu tirei três folha dum pé só.	185.075
44	185.850	NRC:	Quando cheguei, māinha já tinha esquentado a água, tinha botado um pouco de, de sal.	190.558
45	191.080	NRC:	Aí, eu fui lavar, ele disse, 'não, eu mesmo lavo', eu disse, 'não, quem lava sou eu'.	194.800
46	195.610	NRC:	Aí, eu lavei a perna dele, enrolei num pano, enxuguei, aí, botei as folha de novo, passei amarrando.	204.470
47	205.004	NRC:	Aí, ele disse, ahn, 'é melhor um cordão', aí, eu disse, 'não'.	207.971
48	208.699	NRC:	'É bom, ahn, ahn, as, a imbira que é tudo normal, que Jesus fez, é obra de, que Deus fez, não é de homem.	215.997
49	216.257	NRC:	E, e a tira ou o cordão foi homem que fez, eu disse pra ele, sabe?	220.509
50	221.456	NRC:	Aí, ele teve por aí, aí foi pra casa.	225.447
51	226.462	NRC:	Aí, quando eu disse, 'à tardinha eu vou lá'.	229.020
52	229.773	NRC:	'Não carece o senhor vir, não, que eu vou lá', era pertinho.	232.113
53	232.604	NRC:	Aí, eu fui, quando cheguei lá ele sorrindo, 'tou bonzinho, amanhã eu vou é trabalhar', e foi mesmo, no outro dia foi trabalhar.	239.151
54	239.915	NRC:	Aí, mãe disse, 'oxe'.	241.752
55	242.195	NRC:	'Que negócio é esse?', aí chegou com, com poucos dia, aí chegou uma mulher com dor de dente.	248.291
56	249.112	NRC:	Aí, eu disse, 'olha', eu passei a mão, assim, disse, 'olha, Jesus é maior de que essa dor que tu tá sentindo'.	259.550
57	260.598	NRC:	'Ele pode te curar.'	262.152
58	262.891	NRC:	'Porque Deus é grande.'	264.613
59	265.268	NRC:	'São realmente poderoso, três pessoa poderosa.'	268.827
60	269.682	NRC:	'Pai, Filho e Espírito Santo', eu disse só essas palavra.	272.596
61	273.546	NRC:	Aí, ela disse, 'meu dente não tá mais doendo, não'.	275.474
62	276.192	NRC:	Mas muitas oração existe.	278.188

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
63	278.585	NRC:	Que eu aprendi.	279.697
64	280.025	NRC:	Que eu curo de olhado, curo de dor.	282.266
65	282.643	NRC:	E, eu estendo a mão e oro alto pra todo mundo ver, né não?	286.815
66	287.271	NRC:	Pra todo mundo ver a oração que Deus mandar.	
67	291.116	NRC:	E/ eu vou orando e vai soltando aquela palavra.	293.775
68	294.072	NRC:	E ali eu vou dizendo, e ali a pessoa fica bom.	296.033
69	296.512	NRC:	Em nome de Jesus.	297.756
70	298.477	E1: + NRC:	FALANTE1: A senhora disse que a senhora tava com sete anos, //...	
71			FALANTE2: Tava, tava dentro dos oito.	302.061
72	302.265	E1:	Umhrum.	
73	303.045	E1: + NRC:	FALANTE1: E, então, a senhora, ahn, depois, então, ficou, passou a ficar conhecida, né, por esse dom, // junto às outras pessoas e muitos vinham procurar a senhora?	
74			FALANTE2: Foi.	
75	313.048	NRC:	Vinha, ainda hoje vêm.	
76	314.253	NRC:	Inda hoje já veio duas pessoa pra eu orar.	
77	317.024	E1:	Certo.	317.478
78	317.737	E1:	Primeiro falava, assim, do jeito que a senhora sentia no coração...	320.954
79	321.191	E1: + NRC:	FALANTE1: ...mas que depois a senhora foi aprendendo umas, umas rezas, né, // específicas, umas fórmulas, assim, né?	
80			FALANTE2: Foi, foi, foi.	
81	328.258	E1:	Ahn, aí, ahn, normalmente as pessoas curavam o quê?	331.805
82	332.489	E1:	Que tinha o quê, problema de mau olhado, né, mais o quê?	335.168
83	335.542	NRC:	Dor, dor de cabeça, e muito dor de dente, dor de ouvido.	341.761
84	342.069	NRC:	Às vez dor nas costas.	343.742
85	344.048	NRC:	Que o povo chamava dor de intrusidade.	346.578
86	346.989	NRC:	E eu orava.	
87	348.445	E1:	Umhrum.	348.994
88	349.166	NRC:	E curava.	
89	350.674	E1:	O que que era o mau olhado?	352.221
90	353.131	NRC:	Não, eu não posso entender.	355.296
91	355.809	NRC:	Sempre diz, e no folheto que meu avô me deu pra eu aprender, que roubaram, que eu adoeci, aí vieram, carregaram o caderno.	364.810
92	365.463	NRC:	Caderno, não, aquela folha de papel grande, nesse tempo não existia nem caderno.	368.454
93	368.748	E1:	E acontecia o quê com a pessoa que sofria o mau olhado?	371.647
94	372.195	NRC:	Ele vomitava, ele ficava esmorecido.	374.914
95	375.322	NRC:	Não comia.	376.584
96	377.097	NRC:	E não dormia também.	379.438

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
97	379.781	NRC:	Vomitava muito.	381.371
98	381.793	NRC:	Aí a gente estendia a mão, orava, n/ ali ele não vomitava mais.	
99	385.675	NRC:	Ali ele comia.	386.977
100	387.356	NRC:	Inda hoje quando eu oro, tem criança que chega aqui, que elas desfaz (num dia) que não pega nem a mamadeira.	393.981
101	394.654	NRC:	E elas manda eu orar, quando chega em casa ela toma a mamadeira, elas corre e vêm dizer a eu.	399.222
102	400.066	E2:	O, o avô da senhora passou as orações?	
103	402.456	NRC:	Foi.	
104	402.927	E2:	O mais velhos contam que essas pessoas que rezam, é geralmente de pai pra filho, de avô pra neto, mas a senhora já passou pra alguém?	410.955
105	411.867	NRC:	Se vir pra eu ensinar, eu ensino, mas nunca vem nenhum.	416.078
106	416.341	NRC:	Eu já tenho falado pras minhas neta digo, 'olhe, vocês, vocês copiem essas oração porque um dia eu, eu viajo e não volto mais e vocês fica sabendo qualquer coisa.	427.029
107	427.415	NRC:	Mas elas não interessam, não.	429.008
108	429.247	E1: + NRC:	FALANTE1: Como é que // é...	
109			FALANTE2: Mas eu já tenho passado pra muita gente.	432.512
110	432.658	E1:	Dona XX, como que era a, a reza do mau olhado, pra curar o mau olhado?	437.184
111	437.900	NRC:	Eu digo já.	438.728
112	439.168	NRC:	Eu estendo a mão e digo, 'Senhor Jesus, maravilhoso Deus, que fez o céu e a terra e o mar e as águas e o caminho das águas, Senhor'.	446.298
113	446.584	NRC:	'Tudo isso é obra do teu poder, Pai, pois com esses poderes santo que vós têm, cure o Fulano de olhado, quebranto, olho mau, inveja e de todo tipo de enfermidade quanto Fulano tiver.'	
114	456.743	NRC:	'Ele há de ser livre, salvo e curado em nome de Jesus.'	
115	459.550	NRC:	'Porque tu és médico dos médicos, senhor de tudo quanto existe no céu e na terra.'	
116	463.487	NRC:	'Aqui tudo é teu, Pai.'	
117	465.162	NRC:	'Pois Fulano é teu, Senhor.'	
118	467.252	NRC:	'Cuida dele curando ele do olhado, quebranto, olho mau, inveja.'	
119	470.953	NRC:	'E de todo tipo de enfermidade quanto ele tiver, ser livre, salvo e curado, em nome de Jesus.'	475.963
120	476.478	NRC:	'Assim como fizesse o sol, a lua, as estrelas e o espaço do céu.'	
121	481.027	NRC:	'É que nasce no nascente, se põe no poente e no outro dia nasce no outro lugar e sempre caminha no meio do espaço que tu marcou.'	
122	487.203	NRC:	'Porque grande é o teu poder e a tuas obras, Senhor'.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
123	489.749	NRC:	'Pois com esses poder e essas obra santa que vós têm , cure Fulano do olhado, quebranto, olho mau, inveja, de todo tipo de enfermidade quanto, quanto ele tiver.'	
124	499.155	NRC:	'O Senhor cura, porque quando meu Jesus amou o mundo curou de todo tipo de enfermidade.'	
125	503.840	NRC:	'Ressuscitou até o morto, até os surdo ouviu , o cego viu, os mudos falaram, os coxo andaram, os paralítico se levantaram, e os leproso tu purificasse , Pai.'	
126	512.956	NRC:	'Pois, com esses poderes santo que vós têm , purifique Fulano.'	
127	516.209	NRC:	'Curando ele do olhado, quebranto, olho mau, inveja, todo tipo de enfermidade que tiver em cima dele.'	
128	521.398	NRC:	'Ele há de ser livre e salvo e curado em nome de Jesus.'	
129	524.147	NRC:	'Com os poder de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, amém.'	527.530
130	527.782	NRC:	'E amém, e amém, Jesus'.	529.951
131	530.541	NRC:	Pronto.	
132	531.185	E1: + NRC:	FALANTE1: E isso, essa, essa oração f/ ahn, ela era falada uma vez só, ou tinha que repetir // várias vezes? FALANTE2: Não, só é essa.	538.312
134	538.698	E1:	Só é essa, né?	
135	539.905	E1:	Essa oração é a me/ é a que a senhora usa hoje?	
136	542.848	NRC:	E, e antes a que o avô da senhora ensinou era exatamente essa mesma oração?	
137	548.434	NRC:	Era não.	
138	549.177	E1:	Como é que era aquela?	
139	550.381	NRC:	Ah, era, ela dizia...	552.218
140	552.725	NRC:	'Fulano, Deus foi quem te gerou, Deus foi quem te criou, Deus te desacanhe quem mal te acanhou, se te botaram quebranto, olhado, e olho mau, inveja em ti, con/ com dois olho te botaram, com três eu te tiro.'	
141	565.956	NRC:	'Com os poder de Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, amém.'	
142	568.939	NRC:	Era essa.	569.510
143	569.940	E1: + NRC:	FALANTE1: E aí, tinha que f/ repetir, mais // de uma vez? FALANTE2: Não, só era isso mesmo.	
145	573.856	E1:	Só isso mesmo.	
146	574.659	NRC:	Aí, ahn, aí, orava o Pai Nossa e a Ave Maria e oferecia a Jesus e ali...	580.307
147	580.660	E2: + NRC:	FALANTE1: Tem rezadeiras que rezam com folhas, // porque dizem que o olhado vai pra aquela folha, é tanto que as folhas murcham. Isso. FALANTE2: É, mas eu não... As folha murcha que cai do pé, e o é a minha mão.	591.247
149	591.533	NRC:	Era, eu rezava, no tempo que eu rezava era.	
150	594.037	E1:	Umhrum.	
151	594.824	E2: + E1:	FALANTE1: Antes a senhora rezava com a, hoje é que a senhora reza só // com a mão?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
152			FALANTE2: Faz anos que eu rezo com a, a mão.	
153	600.357	E1:	Umhrum.	
154	600.667	NRC:	E se meu coração pedir que eu pegue uma folha de mato pra rezar, eu pego.	605.579
155	606.629	NRC: + E1:	FALANTE1: Se Jesus me mandar, eu pego, // eu não desobedeço.	
156			FALANTE2: Mas a senho/.	610.110
157	610.397	NRC: + E2:	FALANTE1: A senhora acredita que a fé da pessoa também // precisa...	
158			FALANTE2: A, a fé da pessoa é quem cura.	615.966
159	617.205	NRC:	Se não tiver fé não cura, que Jesus disse, 'vai, a tua fé te curou', né?	622.260
160	622.880	NRC:	Então, é pela fé.	625.100
161	625.408	E1:	O que que é, ahn, que as pessoas chamam de espinhela caída?	629.462
162	630.813	NRC:	Dizem eles que a espinhela caída é que abre, assim, a gente mede com uma toalha, e tá afastado assim.	
163	641.400	NRC:	Aí, quando a gente ora, que termina, mede e já tá fechado.	648.354
164	648.908	NRC:	Isso aí, concorda que muitos faz/ ahn, não é isso?	652.158
165	652.877	E1:	Dona XX, ahn, a reza que era feita, que a senhora fazia antes, né, pra espinhela caída, era como?	659.440
166	660.419	E1:	A senhora lembra?	661.112
167	662.002	NRC:	Eu acho que eu não me lembro, não, (mais nem dela) tuda , que eu, faz muitos tempo que eu, que eu rezei ela, não sabe?	668.706
168	668.948	E1: + NRC:	FALANTE1: Mas era diferente dessa // que a senhora falou de mau olhado?	
169			FALANTE2: É, era.	
170	671.893	NRC:	'Quando Deus andou no mundo curou de todo tipo de enfermidade, (XXX), peitos abertos, espinhela caída, tudo isso Deus levantou.'	
171	679.441	NRC:	'Eu não levanto não, Senhor, que eu não posso, mas tu pode, Senhor.'	682.600
172	683.216	NRC:	'Tu pode curar, levantar espinhela e curar.'	685.828
173	686.099	NRC:	'Em nome de Jesus.'	687.476
174	688.179	NRC:	É isso.	
175	688.678	NRC:	Aí, re/ ahn, ora o Pai-Nosso.	690.896
176	691.523	NRC:	E oferece ao Senhor Jesus Cristo, o verdadeiro Deus.	694.927
177	695.376	NRC:	Que ele...	
178	696.059	NRC:	...e entrega a doença a ele, e a pessoa cura.	698.828
179	699.524	E1:	Entendi.	
180	700.387	E1:	Ahn, os problemas que a, as pessoas apareciam com maior frequência, eram quais?	706.888
181	707.880	NRC:	Quando se sumia um animal, uma coisa.	711.143
182	711.494	NRC:	Ou se perdia gente doente, louco, essas coisa.	
183	715.544	NRC:	Vinham pra eu orar.	
184	717.665	NRC:	Pra eu rezar.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
185	718.509	NRC:	Eu rezava.	719.363
186	719.897	NRC:	E eles aparecia ligeiramente.	
187	721.600	E1:	Aí, era uma reza pra aparecerem as coisas perdidas ou as pessoas, né?	
188	726.307	NRC:	Era.	
189	726.875	E1:	Umhrum.	
190	727.356	NRC:	E...	728.234
191	728.950	E1:	A senhora lembra como que era essa reza?	
192	731.616	NRC:	Lembro.	
193	732.331	E1:	A senhora pode dizer?	
194	733.635	NRC:	Posso.	734.103
195	735.403	NRC:	Pra pre/ pra aparecer, ahn, as coisa sumida eu rezava pras alma.	742.634
196	743.885	NRC:	Nove alma, ajuntava três alma.	746.200
197	746.845	NRC:	As três vaqueira, as três alma poderosa e as três amo/ a que amava.	755.411
198	756.106	NRC:	Aí, amarrava ali num cordão ou numa fitinha.	759.426
199	759.937	NRC:	Quando era no outro dia, a gente ia dormir, quando era no outro dia j/ aparecia o objeto.	
200	765.619	E1:	E falava o quê?	
201	767.046	E1:	Como é que eram as palavras que tinha que pronunciar?	769.466
202	771.091	NRC:	Ahn, ahn, três, olhe, 'três alma que morreram por amor, três que morreu por fragilidade, e três que morreu por desonestidade'.	786.854
203	788.219	NRC:	Aí, a gente rezava aquelas palavra, a/ aquelas três alma e dizia...	
204	792.393	NRC:	'Senhor Jesus, e a alma vaqueira, e a alma fulana de tal, e a alma fulana de tal, amostra o objeto, Fulano, ou Fulano que se sumiu.'	801.096
205	801.273	NRC:	'Ou corrido ou apressado que o senh/ a senhora é mãe de Jesus.'	805.128
206	805.733	NRC:	Isso aí era com Nossa Senhora.	807.155
207	807.999	NRC:	Aí aparecia.	809.152
208	810.088	E1: + NRC:	FALANTE1: Umhrum.	
209			FALANTE2: Um dia se sumiu um, um, um jumento dum homem acolá, ele mora lá em cima, eu sei que ele se lembra disso.	815.882
210	816.503	NRC:	Faz ano mas ele se lembra.	817.719
211	818.134	NRC:	Aí, ele mandou a, a tia dele vir.	820.625
212	821.284	NRC:	Eu morava noutra casa, ali do outro lado.	823.611
213	824.151	NRC:	Aí, ela foi, aí eu disse a ela...	827.239
214	828.804	NRC:	...que ele não se preocupasse, que ela disse que ele tava muito preocupado, eu disse não s/ diga a ele que não se preocupe, que quando ele se acordasse, acorda com o rincho do jumento chegando em casa.	837.680
215	838.236	NRC:	Que quem roubou vai trazer, em nome de Jesus, e agora, já.	841.478
216	842.171	NRC:	Aí, eu tinha um, um rosário das alma.	844.894

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
217	845.898	NRC:	Aí, eu rezei o rosário, aí, amarrei, assim, o rosário, debaixo a cabeça, fui me deitar também, meio-dia.	850.683
218	851.589	NRC:	Basta, quando foi meio-dia o homem se acordou com o rincho do jumento, quando chegou, o homem tava amarrando o jumento.	856.267
219	856.725	NRC:	Aí, ele disse, 'pra que você roubou o meu jumento?'.	
220	858.600	NRC:	Aí, ele disse, 'eu não roubei, não, eu tomei, eu peguei ele lá pra ir não sei pra onde', uma viagem.	863.584
221	864.141	NRC:	Mas tinha sido roubado.	865.312
222	866.567	NRC:	Aí, ele mandou dizer a eu.	869.654
223	870.293	NRC:	Aí, eu ofereci, desatei as alma.	
224	873.672	NRC:	E, e ofereci a Jesus.	
225	875.633	NRC:	E a Nossa Senhora.	876.938
226	877.699	E1:	Ahn, a senhora, a senhora me falou que antes, né, de a senhora, ahn, se tornar crente, a senhora fazia rezas...	
227	886.803	E1:	...e depois passou a fazer orações, orar, né?	889.880
228	890.309	E1:	Ahn, tem a diferença da reza pra oração?	894.390
229	894.676	NRC:	Como que é?	895.451
230	896.045	NRC:	Tem, porque a oração é falando com Deus.	898.788
231	899.336	NRC:	Falando com Jesus.	
232	900.789	NRC:	Ali vem da gente.	902.000
233	902.501	NRC:	Não, nós não sabemos, ahn, na hora que vai orar é o que Deus mandar, aquela palavra.	907.826
234	908.347	NRC:	Chama-se a oração.	909.568
235	909.732	E2:	E, em animal, a senhora reza também?	
236	912.001	E2:	Tem rezadeira que reza em animal.	914.871
237	915.134	E2:	Ou só em gente, ou pra achar alguma coisa?	
238	918.401	NRC:	Eu oro em animal.	
239	919.513	E2:	Em animal também?	920.576
240	920.912	NRC:	É.	
241	921.338	NRC:	Em, em árvore, essas coisa.	923.814
242	924.205	NRC:	Porque o, o animal é inocente, nós não somos inocente, mas o animal é.	929.947
243	930.209	E1: + NRC:	FALANTE1: Ahn, eu queria saber da senhora se tinha, assim, por exemplo, ahn, as pessoas, assim, procuravam auxílio da senhora, assim, pra, pra ajudar, assim, no // parto?	
244			FALANTE2: Procurava.	
245	941.589	NRC:	Procurava sim.	
246	942.729	E1:	Como que era isso?	
247	943.757	NRC:	Me procurava pra eu ajudar, pra eu orar, rezar nesse tempo.	948.595
248	948.935	NRC:	Vinham, as mulher sentia umas dores.	951.329
249	951.767	NRC:	Que adepois que ganhava menino, eu só fazia botar a mão em cima e dizia três palavra.	956.563
250	957.102	NRC:	Que Deus era amor, e Deus era quem curava, Deus tinha nascido pra, pra curar e salvar.	
251	962.798	NRC:	O que se havia perdido e o que havia doente.	965.089

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
252	965.397	E1:	Ahn, assim, na, quando havia, por exemplo, ahn, festa na cidade, né, ahn, havia muitas pessoas, assim, que vinham de longe pra procurar a senhora ou não?	977.448
253	978.011	NRC:	Não, ahn, vinha, de fora vinha gente.	980.922
254	981.981	NRC:	E inda hoje vem.	983.067
255	984.946	NRC:	Uma vez um, um homem, ele morava em, em Cajazeira.	990.693
256	992.205	NRC:	E tinha umas mulher que vinha lá pra casa, n/ n/ morava em Patos.	995.969
257	996.562	NRC:	E os pai do homem morava em Patos também.	999.318
258	999.977	NRC:	Aí, falava, né, sobre mim.	1.003.229
259	1.003.820	NRC:	Aí, foi um dia, ele casou, foi morar em Cajazeira, a moça era de lá, de Cajazeira.	1.010.055
260	1.010.498	NRC:	Aí, com três mês de casado, ela, ela era professora, ela ensinava, e ele trabalhava também.	1.016.980
261	1.017.687	NRC:	Aí, ele chegou em casa, ela não tinha demorado (suficiente), que tinha uma reunião, não tinha feito o almoço, ele machucou muito ela.	1.025.689
262	1.026.303	NRC:	Aí, ela disse, 'certo, eu vou-me embora, você viva do jeito que você quiser, eu não tou mais dando certo'.	1.033.451
263	1.033.985	NRC:	'Eu vou pra casa do meu pai', e foi, e deixou ele.	1.036.814
264	1.037.393	NRC:	Aí, ele ficou doido.	1.038.912
265	1.040.050	NRC:	S/ passou a noite aperreado, aí, foi pra casa da mãe dele em Patos no outro dia.	1.044.321
266	1.045.714	NRC:	'E eu vim pra senhora rezar, pra ela voltar pra casa, Deus me livre de eu perder a minha mulher.'	1.050.142
267	1.050.476	NRC:	Aí, eu disse a ele, 'você garante nunca mais brigar com ela, machucar ela?'.	1.054.739
268	1.055.198	NRC:	'Vou rezar', nesse tempo ainda era reza.	1.057.345
269	1.058.689	NRC:	'Quando você chegar em Patos, você não entre nem na casa de sua mãe.'	1.062.876
270	1.064.455	NRC:	'Você tire direto, do jeito que você vai aqui, você tire direto pra Cajazeira.'	1.068.743
271	1.069.359	NRC:	'Quando você chegar lá ela tá em casa, fazendo sua janta.'	1.071.774
272	1.072.821	NRC:	Aí, ele disse, 'tá mesmo?', eu disse, 'tá'.	1.074.517
273	1.075.658	NRC:	'Pode acreditar como ela tá, aí, você m/ ou venha me dizer ou mande dizer'...	1.080.197
274	1.080.879	NRC:	... 'ahn, que, se ela tá, que ela vai tar fazendo a janta.'	1.084.337
275	1.084.923	NRC:	Aí, quando ele chegou lá, ela tava terminando de fazer a janta.	1.087.633
276	1.087.919	NRC:	Logo de longe ele viu as porta aberta, disse, 'eita, pois a mulher tá mesmo'.	1.091.706
277	1.092.196	NRC:	Aí, quando ele chegou ela tava fazendo a janta, aí, ele veio e veio me dizer.	1.096.168
278	1.097.959	NRC:	E té o ano passado eles era, ahn, viviam bem, vão viver até o fim, se Deus quiser.	1.103.926

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
279	1.104.470	E1:	Ahn, dona XXX, uma, uma coisa que me intriga é que existem alguns, ahn, rezadores, né, algumas rezadeiras que falam, como a gente encontrou algumas pessoas, a senhora agora não teve, assim, problema de falar a, a reza, né, em voz alta.	1.124.036
280	1.124.466	E1:	Mas alguns não fazem isso, alguns não falam.	1.127.590
281	1.127.852	NRC:	Fala não.	
282	1.128.512	E1:	Por que que eles não falam?	
283	1.130.028	NRC:	Não sei-o.	1.130.972
284	1.132.072	NRC:	Não sei se é porque não sabe, ou porque é.	1.134.767
285	1.136.381	NRC:	Sei que eu oro pra todo mundo.	1.139.147
286	1.140.087	NRC:	Pode tar o padre.	1.141.150
287	1.141.920	NRC:	Eu não tenho nada encapado de reza, não.	1.143.873
288	1.144.481	NRC:	O avô da senhora também rezava.	
289	1.146.569	NRC:	Era.	1.147.071
290	1.148.476	E1:	Em voz alta?	1.149.250
291	1.149.441	NRC:	Sim.	1.149.828
292	1.150.227	E1:	Umhrum.	1.150.776
293	1.151.640	NRC:	Tendo um fogo, pode tar se acabando o mundo ali.	1.153.973
294	1.154.544	NRC:	Plantou a mão ali e, e disse as palavra, o fogo ali morre.	1.158.411
295	1.160.413	NRC:	Cê sabe disso?	1.161.152
296	1.162.860	NRC:	Se tem um, uma pessoa querendo atirar, eu já vi isso.	1.166.990
297	1.167.722	NRC:	Querendo atirar, um com uma arma e outro com a faca e eu dizia as palavra que Deus mandou e ali o revólver não disparou e a faca caiu e eles saíram cada qual pra sua casa...	
298	1.183.437	NRC:	...bem caladinho, não falando um pra o outro.	1.185.401
299	1.186.023	NRC:	Nenhum.	1.186.791
300	1.189.831	E1:	Isso já aconteceu a senhora fazendo?	
301	1.192.122	NRC:	Já.	1.192.741
302	1.193.999	E2: + NRC:	FALANTE1: Aqui em Catingueira // mesmo? FALANTE2: Não, aqui não, foi no Ceará.	1.196.684
303				
304	1.197.089	NRC:	Tinha dois irmão querendo se matar.	1.199.514
305	1.200.063	NRC:	E eu fiz prova da, da reza.	1.202.970
306	1.203.611	NRC:	Aí, eu estendi as mão e disse as palavra, como deusa.	1.207.835
307	1.208.255	NRC:	E o, o, o revólver ficou sem disparar e a faca caiu no chão, aí eles saiu , o que saiu com o revólver, saiu com o revólver, assim, pendurado pro chão e o outro soltou a faca e foi-se embora.	
308	1.221.713	NRC:	Todos dois foram-se embora.	1.222.869
309	1.224.007	NRC:	Isso numa festa.	1.225.366
310	1.226.243	E1:	Ahn, como é que foi a data mesmo de nascimento da senhora?	1.229.276
311	1.229.627	NRC:	Dia vinte e quatro de março de mil novecentos e trinta e um.	
312	1.235.199	E1:	Tá.	1.235.815
313	1.237.083	E3:	Além de morar aqui em, em, em Catingueira, a senhora morou onde, em que outros lugares?	1.242.820

Informante: brPB19_g3aF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
314	1.243.550	NRC:	Eu morei em Juru, Poço Escuro, sim, morei em Patos também, teve um tempo que morei em Patos também.	1.249.570
315	1.250.072	NRC:	Eu não gostei de lá, meus filho casaram tudo, eu fiquei sozinha e vim, vim morar aqui.	
316	1.254.991	E3:	A senhora é aposentada, né?	
317	1.256.451	NRC:	Sou, graças a Deus.	1.257.667
318	1.258.281	E3:	E a senhora já trabalhou de quê?	1.259.604
319	1.260.004	NRC:	Professora.	1.261.032
320	1.262.011	E3:	Só de professora ou de mais de alguma coisa?	
321	1.263.790	NRC:	Trabalhava no roçado, né.	1.265.230
322	1.265.469	E3:	A senhora é casada?	
323	1.266.661	NRC:	Sou viúva.	1.267.553
324	1.269.655	NRC:	Faz doze ano que meu esposo morreu.	1.271.585
325	1.272.924	E3:	Ahn, quantos filhos a senhora tem?	1.274.785
326	1.275.355	NRC:	Vivo mesmo tem sete, era oito, mas morreu um.	1.278.472
327	1.280.550	E3:	Ahn, o nome do seu pai?	1.282.113
328	1.282.772	NRC:	Alexandrino de Campo Pereira.	
329	1.284.700	E2:	Profissão dele?	1.286.137
330	1.286.878	NRC:	Ele era agricultor.	1.288.363
331	1.295.092	NRC:	Comerciante também, que ele, co/ co/ comerciante forte, foi, foi vereador três vez na cidade de Juru.	1.303.832
332	1.304.263	E3:	Certo.	1.304.530
333	1.305.425	E3:	Ele tinha estudo?	1.306.418
334	1.306.823	NRC:	Tinha.	1.307.276
335	1.308.325	E2: + NRC:	FALANTE1: A senhora sabe o estudo // que ele tinha? FALANTE2: Não sei, não, que naquela época ninguém sabia, né?	
336				
337	1.312.007	E1:	Uhnrum.	
338	1.312.726	NRC:	Não tinha formatura pra nada, não.	1.314.800
339	1.316.327	NRC:	Mas ele lia muito, por isso que ele botava nós pra estudar fora, porque ele sabia ler e não queria criar nós...	
340	1.322.283	E1:	Umhrum.	
341	1.322.940	NRC:	...sem est/ sem, sem estudo.	1.324.516
342	1.326.497	E3:	Como é sua relação aqui com os vizinhos, é boa, é ruim?	
343	1.329.763	NRC:	Graças a Deus, são mesmo que uns filho.	
344	1.332.258	E1:	É bom, né, assim a senhora fica bem assistida, né?	
345	1.334.851	NRC:	É.	1.335.195
346	1.336.771	NRC:	Qualquer coisa.	
347	1.338.022	E1:	É.	1.338.904